

Josaphat destaca soberania

“Um Estado com poder absoluto é incompatível com a ordem democrática”, disse ontem o ex-senador Josaphat Marinho, ao encerrar o Seminário sobre Temas Constituintes na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, falando sobre poder nacional, exercício da soberania, divisão, composição e relacionamento dos poderes constitucionais

Na opinião do presidente da Fundação Emílio Odebrecht, se a nova Constituição pretende estabelecer com segurança o Estado de Direito, os constituintes não devem ter medo de distribuir os poderes, fortalecendo o Legislativo, definindo as funções do Executivo e revigorando o Judiciário para que ele tenha mais agilidade em suas ações.

Josaphat Marinho disse também que os constituintes devem rever a questão do bicameralismo, questionando as funções do Senado que, a seu ver, dificulta a rápida tramitação de projetos. Isso porque, na Constituição atual, há um artigo que diz que os projetos que receberam parecer contrário de todas as comissões será tido como rejeitado.

Em função desse artigo,

que não explica que os pareceres negativos referem-se às comissões da casa de origem, muitos projetos são aprovados pela Câmara e rejeitados pelo Senado, o que Josaphat Marinho considera um absurdo. “Se permanecer o bicameralismo, esse erro deve ser corrigido na nova Constituição”, observou.

O ex-senador manifestou-se favorável à manutenção do regime presidencialista da nova Constituição, em virtude do enfraquecimento dos partidos políticos brasileiros. Um regime parlamentarista, segundo ele, se sustenta nos partidos políticos, o que atualmente é inviável no Brasil.

Josaphat Marinho sustentou que a soberania nacional é um atributo do povo, que a exerce através dos poderes constituídos, com representantes eleitos livremente. A nova Constituição deve retomar esse princípio de soberania, criando inclusive o regime de planos para pôr fim ao autoritarismo do Executivo, e estabelecendo sistemas de referendo popular sempre que posições polêmicas tiverem que ser tomadas pela Nação, sugeriu.